

**UTILIZAÇÃO DA FERRAMENTA DE ANÁLISE ESPACIAL PARA
IDENTIFICAÇÃO DA DISTRIBUIÇÃO DE MICROEMPREENDEDORES
INDIVIDUAIS (MEI) NO MUNICÍPIO DE CORUMBÁ (MS)**

**Roosiley Santos Souza,
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS,
E-mail: roosiley@hotmail.com**

**Michele De Souza Magalhães Aquino,
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS,
E-mail: Michele.magalhaes.144@gmail.com**

**Nortonciste Guedes Da Silva Junior,
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS,
E-mail: nortonciste@gmail.com**

**Sandro Alves Da Cruz,
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS,
E-mail: cruz42sandro@gmail.com**

RESUMO

A partir da criação da Lei Complementar nº 128/2008, que institui a modalidade do Microempreendedor Individual (MEI), a figura do empreendedor individual se tornou ainda mais relevante pela sua significativa contribuição gerado pelo impacto econômico e social em diferentes níveis de análise – Municipal, Estadual e Nacional. Desde então, diversos estudos em diferentes vertentes têm sido desenvolvidos no país, sobre Perfil, Políticas Públicas, Segmentos de atuação. A proposta desse estudo surgiu numa disciplina optativa Tópicos Especiais em Gestão de Micro Empreendimentos, da necessidade de se conhecer localmente o MEI. O estudo em andamento, busca identificar os principais fatores que influenciaram na reorganização da atual distribuição espacial dos MEI's no Município, bem como gênero e setores predominantes, alicerçados em dados cedidos pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Sustentável – Sala do Empreendedor. O uso dessa ferramenta sinaliza importantes dados estratégicos que servirão de base para propostas de futuros projetos de incentivos e de indicação de oportunidades para os MEI's no Município de Corumbá (MS).

Palavras-chave: Empreendedorismo; Microempreendedor Individual; Análise e Reorganização Espacial; Desenvolvimento Local.

A instituição do Estatuto Nacional da microempresa por meio da Lei Complementar N. 123, de 14 de dezembro de 2006, foi considerado um marco de valorização dos microempreendedores com implementações de políticas públicas de incentivo e apoio ao Microempreendedor Individual (MEI), e com a elaboração da Lei Complementar N. 128, de 19 de dezembro de 2008, voltada especialmente para atender a essa nova pessoa jurídica, sendo esta um aperfeiçoamento da Lei. Nessa linha, Rodrigues (2020), diz que a “A LC número 128/2008 criou a figura do microempreendedor individual (MEI) com a finalidade de promover a inclusão empresarial e reduzir a informalidade de negócios de porte e faturamento menores que o de uma microempresa.”

Devido ao seu reconhecimento como uma importante categoria jurídica no Brasil pelo seu impacto econômico e social, surgiram algumas inquietações no campo da disciplina optativa Tópicos Especiais em Gestão de Micro Empreendimentos, os olhares para o microempreendedor individual no município de Corumbá (MS), que em 31 de dezembro de 2019, registrados pelo Portal do Empreendedor, totalizavam 3.758 (PORTAL DO EMPREENDEDOR, 2020). Quem são? Onde estão localizados? Quais os setores predominantes? Qual o gênero predominante? Qual a sua Nacionalidade? No Portal é possível ter informações sobre: Quantidade de novos registros de MEI, Comparativo de novos MEIS entre os anos a partir da criação da modalidade jurídica, por forma de atuação, por nacionalidade, porém, faltava uma informação, a distribuição de microempreendedores individuais (MEI) no município de Corumbá (MS). Nessa linha de pensamento, Petter, Petter e De Quadros (2007, pag. 941), afirmam que “a noção de território permite a possibilidade de cooperação, de montagem de projetos visando o estabelecimento de marcas, bem como a organização de certos mercados.”. Surgiu então a proposta desse estudo, sobre a utilização da ferramenta de análise espacial para identificação dos MEI's.

A figura do Microempreendedor Individual-MEI, foi criada pela Lei Complementar n. 128, de 19 de dezembro de 2008, veio estabelecer benefícios ao MEI como: cobertura previdenciária, emissão de nota fiscal, contratação de um funcionário, acesso a benefícios bancários, menor carga tributária, assessoria e possibilidade de crescimento.

Com os benefícios da formalização, o MEI passou a gozar dos benefícios do Simples Nacional, permitindo aos indivíduos possuírem um micronegócio com renda bruta anual de até R\$ 81.000,00.

A necessidade de coleta de informações relacionadas com o espaço geográfico

sempre foi uma parte importante das atividades das sociedades organizadas e suas organizações científicas. De acordo com Cruz e Campos (2005), o desenvolvimento da tecnologia de computadores e de ferramentas matemáticas para análise espacial, que ocorreu na segunda metade do século XX, abriu possibilidades diversas, entre elas a habilidade de armazenar, recuperar e combinar os dados disponíveis sobre um território.

Entende-se que a utilização da ferramenta de análise espacial para identificação da distribuição de microempreendedores individuais (MEI) no município de Corumbá (MS), permitirá mensurar dados apresentando a realidade local, exemplo do que ocorre quando utiliza-se o Índice de Desenvolvimento Municipal da Micro e Pequena Empresa (IDMPE) que mensura as condições para o desenvolvimento de micro e pequenas empresas (MPE) no âmbito municipal.

Segundo Vitte (2006, p. 78), para ocorrer o desenvolvimento local é necessário um conjunto de estratégias e ações para a construção de sua base. Nesse sentido, Teixeira (2002, p. 2), afirma que as “Políticas públicas” são diretrizes, princípios norteadores de ação do poder público; regras e procedimentos para as relações entre poder público e sociedade, mediações entre atores da sociedade e do Estado”.

Nesse sentido, os atores passam a ser os protagonistas no desenvolvimento de estratégias, tomada de decisões.

Andrade (1997), diz que a pesquisa exploratória é o primeiro passo de um trabalho científico, permite ao pesquisador aprofundar seu conhecimento sobre o assunto abordado, podendo, assim, delimitar e focar no objetivo a ser alcançado sobre o tema do trabalho. Os dados secundários tiveram como principal fonte de pesquisa dados fornecidos pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico Sustentável via Sala do Empreendedor, possibilitando encontrar registros da localização, gênero, setor da atividade. De posse das informações iniciais, utilizou-se da pesquisa descritiva, que de acordo com Cervo (2007), objetiva descobrir, com maior precisão possível, observando, registrando, analisando e correlacionando fatos ou fenômenos (variáveis) sem manipulá-los, apenas as descrevendo em seus detalhes. Uma pesquisa qualitativa foi realizada e a utilização simultânea desses dois tipos de pesquisa permitiu mensurar, analisar e apresentar informações a partir dos dados coletados.

A análise espacial representada pela figura 1, se refere ao ano de 2019, dos 2.309 MEI's diagnosticados na planilha de dados fornecida pela Secretaria Municipal de

Desenvolvimento Sustentável – Sala do Empreendedor referente apenas ao município de Corumbá (MS).

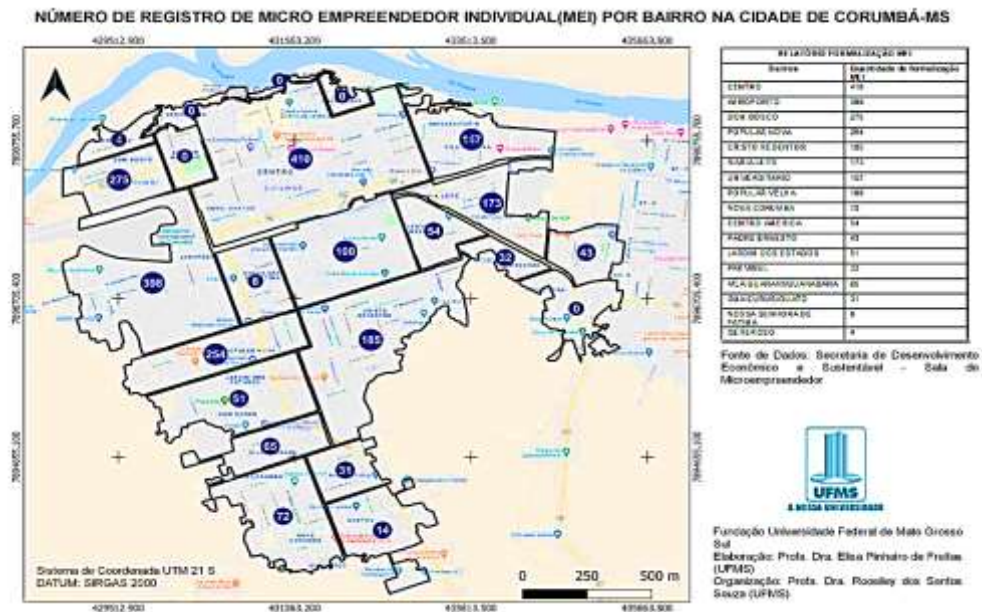


Figura 1 – Análise Espacial MEI's em Corumbá (MS)

Fonte: Secretaria Municipal de Desenvolvimento Sustentável – Sala do Empreendedor

A análise inicial dos dados revela que o dinamismo e as condições mais favoráveis para o desenvolvimento dos MEI's se concentram no Bairro Centro - 410, seguido pelo Bairro Aeroporto – 395 e Dom Bosco – 275, resultado que se assemelha aos dados no Atlas: inclusão/exclusão social desenvolvido por Barros (2005) e as dados do Mapa de Oportunidades desenvolvido pelo Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE em 2014.

A ferramenta de análise espacial para identificação da distribuição de microempreendedores individuais (MEI's) no município de Corumbá (MS), revela que em sua maioria são brasileiros; possuem estabelecimento fixo; faixa etária entre 31 – 40 anos; gênero feminino predominante; setor de atuação no comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios seguido pela área de cabelereiro; e localizados nos bairros Centro, Aeroporto e Dom Bosco.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Maria Margarida. **Como preparar trabalhos para cursos de pós-graduação: noções práticas.** São Paulo: editora Atlas 1997.

BARROS, Maria Cristina Lanza de et al. **Atlas: inclusão/exclusão social**. Corumbá: Editora UFMS, 2005.

BRASIL, **Lei Complementar n. 123**, de 14 de dezembro de 2006. Institui o Estatuto Nacional da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte; altera dispositivos das Leis nº 8.212 e 8.213, ambas de 24 de julho de 1991, da Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, da Lei nº 10.189, de 14 de fevereiro de 2001, da Lei Complementar nº 63, de 11 de janeiro de 1990; e revoga as Leis nº 9.317, de 5 de dezembro de 1996, e 9.841, de 5 de outubro de 1999. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/LCP/Lcp123.htm>. Acesso em: 18 ago. 2020.

_____, **Lei Complementar nº 128**, de 19 de dezembro de 2008. Altera a Lei Complementar nº 123, de 14 de dezembro de 2006, altera as Leis nos 8.212, de 24 de julho de 1991, 8.213, de 24 de julho de 1991, 10.406, de 10 de janeiro de 2002 – Código Civil, 8.029, de 12 de abril de 1990, e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/LCP/Lcp128.htm>. Acesso em: 18 ago. 2020.

_____, **Portal do Empreendedor**. Informe-se antes de formalizar. 2020. Disponível em: <<http://www.portaldoempreendedor.gov.br>>. Acesso em: 18 ago. 2020.

CERVO, Amado. L; BERVIAN, Pedro A; SILVA, Roberto da. **Metodologia científica**. 2007.

CRUZ, Isolina; CAMPOS, Vânia Barcellos Gouvêa. Sistemas de Informações Geográficas aplicados à análise espacial em transportes, meio ambiente e ocupação do solo. **Rio de Transportes III**, 2005.

VITTE, Claudete de Castro Silva. Gestão do desenvolvimento econômico local: algumas considerações. **Interações Revista Internacional de Desenvolvimento Local**. Vol. 8, N. 13, Set. 2006.

PETTER, Rudimar Luís; PETTER, Vicente Luís; DE QUADROS, Gisela Adriana Siqueira. Desenvolvimento territorial: uma análise espacial e sua relação com a ruralidade. **Revista Brasileira de Agroecologia**, v. 2, n. 1, 2007.

RODRIGUES, Marcos Aurélio et al. Identificação e análise espacial das aglomerações produtivas do setor de confecções na região Sul. **Economia aplicada**, v. 16, n. 2, p. 311-338, 2012.

SEBRAE (MATO GROSSO DO SUL). **Mapa de Oportunidades do Município de Corumbá**. 2019. Disponível em:

<<https://m.sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/UFs/MS/Anexos/Mapa%20Oportunidades/Mapa%20de%20Oportunidades%20CORUMB%C3%81.pdf>>. Acesso agosto/2020.